

INFORME TÉCNICO:

INFLUENZA

Orientações para o tratamento

Campinas, 25 de junho de 2019.

Considerando as evidências de maior circulação dos vírus respiratórios com conseqüente potencial de ocorrência de casos graves, notadamente pelo vírus influenza, tornam-se necessários o tratamento antiviral oportuno e o adequado manejo clínico dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave assim como de Síndrome Gripal em indivíduos com maior risco de complicação. Nesse contexto, os Departamentos de Saúde e de Vigilância em Saúde fundamentados no Protocolo de Tratamento de Influenza do Ministério da Saúde¹ (de forma complementar ao comunicado da SMS Campinas sobre a **Dispensação do Oseltamivir**, de 07/05/2019), orientam:

TRATAMENTO DE SÍNDROME GRIPAL COM OSELTAMIVIR NOS GRUPOS DE RISCO PARA COMPLICAÇÃO

São considerados pacientes com condições ou maior risco de complicação para influenza:

- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal).
- Adultos ≥ 60 anos.
- Crianças < 5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade).
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye).
- Indivíduos que apresentem:
 - Pneumopatias (incluindo asma).
 - Pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação).
 - Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
 - Nefropatias.
 - Hepatopatias.
 - Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme).
 - Distúrbios metabólicos (incluindo *diabetes mellitus*).
 - Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico – AVE ou doenças neuromusculares).
 - Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide ≥ 20 mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa) neoplasias, HIV/aids ou outros.
 - Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal IMC ≥ 40 em adultos).

Compreende-se por paciente com Síndrome Gripal indivíduo que apresente febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e, pelo menos, um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em crianças com menos de 2 anos de idade, considera-se também como caso de Síndrome Gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

TRATAMENTO COM OSELTAMIVIR DE TODO CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Paciente com Síndrome Respiratória Aguda Grave e, portanto, passível de notificação, coleta de secreção respiratória para pesquisa do vírus influenza e tratamento antiviral é todo o indivíduo, de qualquer idade, independentemente de ter sido vacinado contra gripe, com síndrome gripal (conforme definição anterior) e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO₂ <95% em ar ambiente.
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

Ou

- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante período sazonal.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

OSELTAMIVIR – RECOMENDAÇÕES DE POSOLOGIA PARA ADULTOS E CRIANÇAS*

DROGA	FAIXA ETÁRIA	POSOLOGIA	
Fosfato de oseltamivir (Tamiflu®)	Adulto	75 mg, 12/12h, 5 dias	
	Criança maior de 1 ano de idade	≤15 kg	30 mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 kg a 23 kg	45 mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 kg a 40 kg	60 mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75 mg, 12/12h, 5 dias
	Criança menor de 1 ano de idade	0 a 8 meses	3 mg/Kg, 12/12h, 5 dias
		9 a 11 meses	3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias

CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO – dosagem por kg / dose de 12/12h

- **Para lactente de 0 a 8 meses – 3 mg / kg / dose – 12/12 h por 5 dias**
Oseltamivir 30mg
Abrir a cápsula e colocar todo o seu conteúdo em um recipiente limpo, acrescentar, com ajuda de uma seringa, 3,0 ml de água filtrada ou fervida, para diluir.
Após a diluição aspirar ____ ml da suspensão e administrar via oral para a criança de 12/12 horas. (1mL = 10mg)

- **Para lactente de 9 a 11 meses – 3,5 mg / kg / dose – 12/12 h por 5 dias**

Oseltamivir 30mg

Abrir a cápsula e colocar todo o seu conteúdo em um recipiente limpo, acrescentar, com ajuda de uma seringa 3,0 ml, de água filtrada ou fervida, para diluir.

Após a diluição aspirar ____ ml da suspensão e administrar via oral para a criança de 12/12 horas. (1ml = 10mg)

CRIANÇAS MAIORES DE 1 ANO

- **Para crianças peso ≤ 15 kg – dose 30 mg de 12/12 h por 5 dias**

Oseltamivir 30mg

Abrir a cápsula e colocar todo o seu conteúdo em um recipiente limpo, acrescentar, com ajuda de uma seringa 3,0 ml, de água filtrada ou fervida, para diluir.

Após a diluição administrar todo o volume via oral para a criança. (1ml = 10mg)

- **Para crianças peso > 15 kg a 23 kg – dose 45 mg 12/12 h por 5 dias**

Abrir a cápsula e colocar todo o seu conteúdo em um recipiente limpo, acrescentar, com ajuda de uma seringa 4,5 ml, de água filtrada ou fervida, para diluir.

Após a diluição administrar todo o volume via oral para a criança. (1ml = 10mg)

- **Para crianças peso > 23 kg a 40 kg - dose 60 mg 12/12h por 5 dias**

Oseltamivir 75mg

Abrir a cápsula e colocar todo o seu conteúdo de 75 mg em 7,5 mL de água filtrada ou fervida com ajuda de uma seringa.

Após a diluição-aspirar 6,0 mL da suspensão e administrar via oral para a criança. (1mL = 10mg)

- **Para crianças peso > 40 kg - dose 75 mg 12/12h por 5 dias**

Abrir a cápsula e colocar todo o conteúdo em 7,5 mL de água filtrada ou fervida com ajuda de uma seringa.

Após a diluição administrar todo o volume via oral para a criança. (1mL = 10mg)

***OBSERVAÇÕES:**

1. Considerando o sabor amargo do medicamento, para melhorar sua aceitação por crianças, a água onde se dissolve a cápsula pode ser adoçada (com açúcar refinado ou mascavo).
2. Considerar o uso do açúcar refinado ou mascavo nos casos de criança com Diabetes Tipo I.
3. Desprezar o restante da suspensão NÃO UTILIZADA na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente.
4. Repetir o processo cada vez que for dar o medicamento à criança.

Referência Bibliográfica

¹ Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento de Influenza, 2017 <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>(acesso em 17/04/2019).

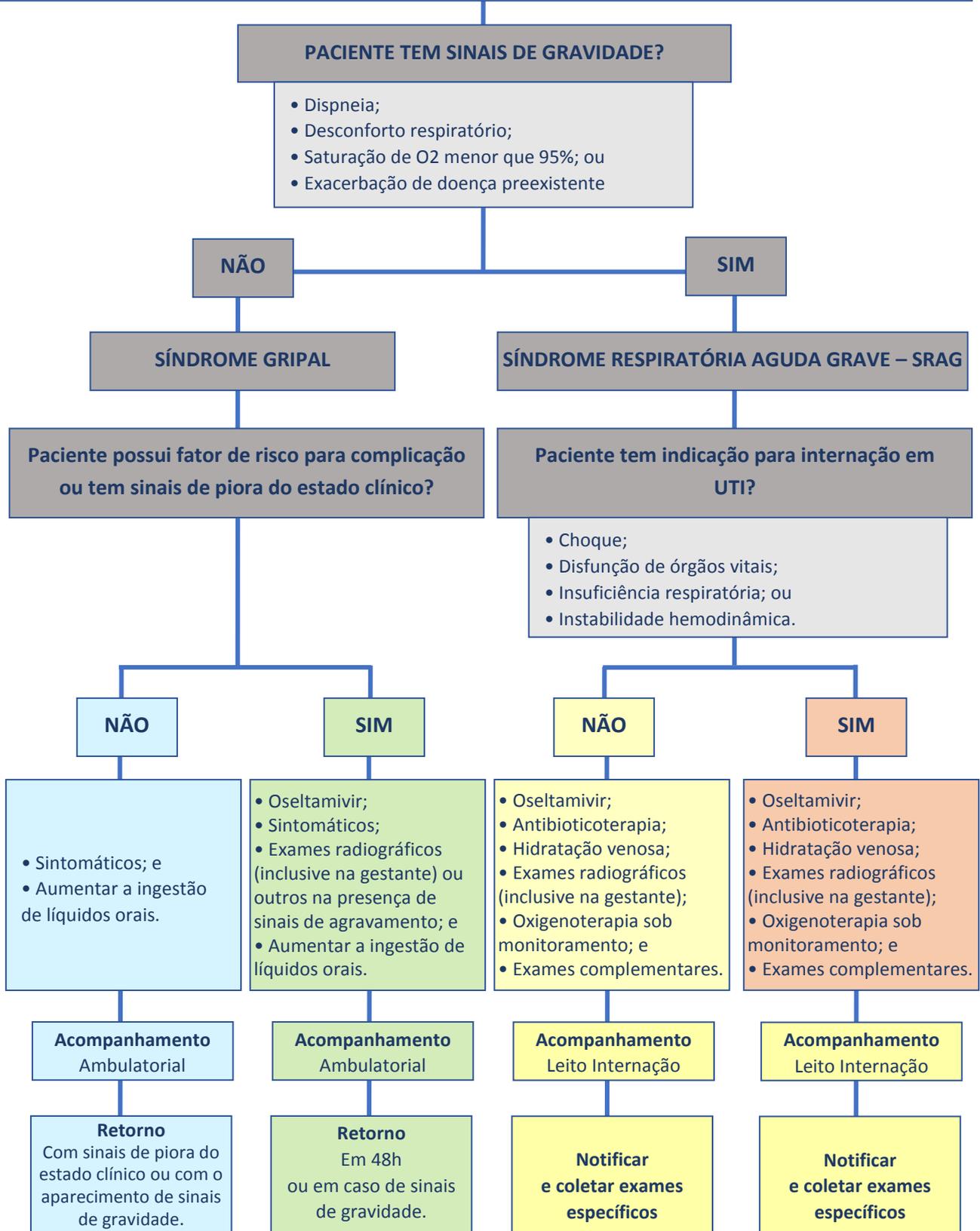
Anexos:

Material a ser utilizado no momento da dispensação pela farmácia: vide anexos I, II e III.

**SÍNDROME GRIPAL E
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE**

SÍNDROME GRIPAL

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.
OBS.: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.



ORIENTAÇÃO PARA O PREPARO DA SUSPENSÃO ORAL

(Uso exclusivo da farmácia para dispensação)

OSELTAMIVIR 75 MG

1. Segurar uma cápsula de oseltamivir 75 mg sobre um copo, abrir a cápsula cuidadosamente e colocar o pó no fundo do copo;
2. Adicionar 7,5 mL de água ao pó, utilizando seringa graduada de 10 mL;
3. Mexer com uma colher durante cerca de 2 minutos;

Não é necessário retirar qualquer pó branco não dissolvido.

4. Aspirar para a seringa a quantidade correta do líquido. Dar ao paciente **imediatamente** após a preparação da suspensão.

POSOLOGIA INDICADA: _____ mg de ___/___ horas

SUSPENSÃO PREPARADA: 10 mg/ mL

USAR: _____ mL da preparação de ___/___ horas

Desprezar o restante da suspensão NÃO UTILIZADA na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente. Repetir o processo cada vez que for dar o medicamento à criança.

ANEXO II

ORIENTAÇÃO PARA O PREPARO DA SUSPENSÃO ORAL

(Uso exclusivo da farmácia para dispensação)

OSELTAMIVIR 45 MG

1. Segurar uma cápsula de oseltamivir 45 mg sobre um copo, abrir a cápsula cuidadosamente e colocar o pó no fundo do copo;
2. Adicionar 4,5 mL de água ao pó, utilizando seringa graduada de 5 mL;
3. Mexer com uma colher durante cerca de 2 minutos;

Não é necessário retirar qualquer pó branco não dissolvido.

4. Aspirar para a seringa a quantidade correta do líquido. Dar ao paciente **imediatamente** após a preparação da suspensão.

POSOLOGIA INDICADA: _____ mg de ___/___ horas

SUSPENSÃO PREPARADA: 10 mg/ mL

USAR: _____ mL da preparação de ___/___ horas

Desprezar o restante da suspensão NÃO UTILIZADA na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente. Repetir o processo cada vez que for dar o medicamento à criança.

ORIENTAÇÃO PARA O PREPARO DA SUSPENSÃO ORAL

(Uso exclusivo da farmácia para dispensação)

OSELTAMIVIR 30 MG

1. Segurar uma cápsula de oseltamivir 30 mg sobre um copo, abrir a cápsula cuidadosamente e colocar o pó no fundo do copo;
2. Adicionar 3 mL de água ao pó, utilizando seringa graduada de 5 mL;
3. Mexer com uma colher durante cerca de 2 minutos;

Não é necessário retirar qualquer pó branco não dissolvido.

4. Aspirar para a seringa a quantidade correta do líquido. Dar ao paciente **imediatamente** após a preparação da suspensão.

POSOLOGIA INDICADA: _____ mg de ___/___ horas

SUSPENSÃO PREPARADA: 10 mg/ mL

USAR: _____ mL da preparação de ___/___ horas

Desprezar o restante da suspensão NÃO UTILIZADA na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente. Repetir o processo cada vez que for dar o medicamento à criança.